



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS**



COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

EMENTÁRIO E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS

NATUREZA OBRIGATÓRIA

Processo nº 002998/12-71, aprovado pelo
CAE - Conselho Acadêmico de Ensino em 07/05/2014
Implantado em 2015.1

FUNÇÃO: FORMAÇÃO ESPECÍFICA - BACHARELADO

FUNÇÃO: FORMAÇÃO ESPECÍFICA - BACHARELADO

Nome e código do componente curricular: GEOC02 Planejamento Urbano e Regional	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: formação específica/ bacharelado	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45/15	
<p>Ementa: Introdução ao planejamento urbano-regional. Questões teórico-metodológicas do planejamento. Planejamento e Geografia. Planejamento Regional e suas diversas abordagens. Planejamento urbano e política urbana. Desenho urbano. Planejamento tecnocrático versus planejamento participativo. Planejamento estratégico. Aspectos gerais do Planejamento Ambiental e do Planejamento do Turismo.</p>		
<p>Conteúdo programático: O que é planejamento?; Planejamento e Geografia; A prática do planejamento: Contribuição do Geógrafo; Planejamento urbano e política urbana; A prática do planejamento urbano e do planejamento regional; Processo de Planejamento e Desenho Urbano; Transporte público, trânsito e qualidade de vida; Quem produz o espaço urbano?; Planejamento tecnocrático versus planejamento participativo; A operacionalização do conceito de redes sociais como estratégia de Planejamento Participativo; Metodologia dos conjuntos de ação; Metodologia das redes no estudo das ações coletivas e dos movimentos sociais; Gestão urbana e orçamento participativo; Regularização fundiária, habitação e participação popular; Planejamento Ambiental: Limites e possibilidades; Recuperação Ambiental em áreas degradadas; Coleta seletiva de lixo e reciclagem; O Conceito de Governança e sua operacionalização; Estratégias de Desenvolvimento Local: O papel das agências multilaterais; O empreendedorismo público urbano; As cidades e o planejamento estratégico: uma reflexão européia e latino-americana; O Planejamento Turístico na Bahia e no Brasil.</p>		
<p>Bibliografia: BÁSICA CHOAY, F. O Urbanismo. 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998. DEL RIO, V. Desenho Urbano no Processo de Planejamento. São Paulo: Pini Editora, 1990. SOUZA, M. J. L. de. O Desafio Metropolitano. Um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. COMPLEMENTAR FISCHER, T. (Org.) Gestão Contemporânea. Cidades estratégicas e organizações locais. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas Editora, 1996. RODRIGUES, A. B. (Org.). Turismo e Geografia. São Paulo: Editora Hucitec, 2001. RODRIGUES, A. M. Moradia nas cidades brasileiras. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1989. SOUZA, A. G. Limites do Habitar. Salvador: EDUFBA, 2000. SOUZA, M. J. L. Mudar a Cidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.</p>		

Nome e código do componente curricular: GEOC03 Metodologia da Pesquisa Geográfica	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: formação específica/bach.	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45/15	
<p>Ementa: Aspectos fundamentais da pesquisa geográfica. A questão dos métodos e as escalas de abordagens na Geografia. Os diferentes níveis de abordagem da pesquisa geográfica e suas características. Os temas contemporâneos de interesse geográfico e sua aplicação. O processo de construção de um projeto de pesquisa em Geografia. Apresentação de um projeto de pesquisa sobre um tema geográfico.</p>		
<p>Conteúdo programático: A natureza da ciência: os paradigmas, os métodos de análise e os procedimentos de abordagem; Planejamento e estrutura de um projeto de pesquisa; Elaboração de um projeto de pesquisa em Geografia: a formulação de problemas, objetivos e hipóteses; os procedimentos de análise e as técnicas de pesquisa; variáveis de pesquisa; os instrumentos de coleta e de tratamento das informações; a apresentação das informações qualitativas e quantitativas; utilização das normas da ABNT.</p>		
<p>Bibliografia: BÁSICA</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). 6. ed. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 42-62 CASTRO, Ina Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORREA, Roberto Lobato.</p> <p>Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 43-85</p> <p>LEFEBVRE, Henri. Lógica formal e lógica dialética. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. CARDOSO, Ruth (Org.). A aventura antropológica: <i>teoria e pesquisa</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p. 95-105 GERARDI, Lúcia H. de Oliveira; SILVA, Barbara-Christine N. Quantificação em Geografia. São Paulo: Difel, 1981. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>		

Nome e código do componente curricular: GEOC04 Sistemas de Informações Geográficas	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: formação específica/bach.	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Cartografia Temática	Módulo de alunos: 45/15	
Ementa: Os componentes de um Sistema de Informação Geográfica (SIG). Operações. A função do SIG nos estudos geoambientais e suas diversas aplicações. A utilização do SIG no planejamento e cadastro urbano e rural.		
Conteúdo programático: Histórico, princípios e funções dos SIGs; Introdução: Conceituação de sistemas e modelos; Definição e tipos de sistemas; 2.2 Definição e tipos de modelos; Métodos e processos de SIG: aquisição, processamento, armazenamento, reprodução gráfica e visualização cartográfica; Estruturação de dados Geoambientais no levantamento de uso do solo – urbano: Legislação Municipal do uso do solo urbano, o contexto ambiental na divisão territorial urbana, identificação e delimitação de bairros e células censitárias, procedimentos e instrumentos, uso de fotografias aéreas e imagens de alta resolução, uso de GPS; Estruturação de dados Geoambientais no levantamento de uso da terra – rural: Importância da avaliação da ocupação da terra, legislação de cadastro rural, procedimentos e instrumentos, uso de fotografias aéreas e imagens de satélites, representação gráfica, quantificação de áreas; Atividades em meio digital no Laboratório de Geoprocessamento e Cartografia Digital.		
Bibliografia: BÁSICA CÂMARA, G.; CASANAVA, M. A.; HEMERLY, A. S.; MAGALHÃES, G. C.; & MEDEIROS, C. M. B. Anatomia de Sistemas de Informações Geográficas. Campinas: Instituto de Computação, UNICAMP, 1996. LONGLEY, P. A. et al. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. Editora BcoKman, 2013. SILVA, A. de B. Sistemas de informações geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2003. 236 p. ISBN 8526806491 (broch.) COMPLEMENTAR CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo, SP: Ed. Edgard Blücher Ltda. 2002. FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 160p. ISBN 9788586238826 (broch.) LANG, S.; BLASCHKE, T. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 424 p. ISBN 9788586238789 ROCHA, C. H. B. Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar. Ed. do Autor, 2000 SILVA, J. X. da; Z Aidan, R.T. Geoprocessamento para análise ambiental. Bertrand Brasil, 2001.		

Nome e código do componente curricular: GEOC05 Prática de Campo e Mapeamento do Território	Departamento: Geografia	Carga Horária: 102 T 34 P 68 E
Modalidade: disciplina	Função: formação específica/bach.	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Estudo Integrado da Paisagem	Módulo de alunos: 25	
<p>Ementa: O conhecimento da legislação profissional do geógrafo e o seu papel na demarcação do território. O significado do trabalho de campo e o uso dos diversos instrumentos que precedem o mapeamento. Identificação dos acidentes geográficos em mapa e no campo para fins de limite, divisão e desmembramento de municípios e regiões. Elaboração dos respectivos memoriais descritivos dos trabalhos no campo. Estudo de caso. Trabalho de campo obrigatório.</p>		
<p>Conteúdo programático: Introdução: Conceituação: topografia, geodésia, cartografia, nação, território; Métodos e processos dos levantamentos topográficos, cartográficos e geodésicos; Atribuições do Bacharel em Geografia: Lei 6.664/79; Condições de trabalho, procedimento e ética na elaboração dos trabalhos; Importância do trabalho de campo; 4.1 Procedimentos e instrumentos: Uso de mapas, imagens de satélites, fotos aéreas, GPS, câmara fixa; Contexto do meio ambiente: O meio físico na divisão territorial; Identificação de acidentes geográficos como nascente de rio, serra etc.; As localidades rurais e as implicações políticas administrativas; Divisão das Unidades Político-Administrativas (município, distrito); Limites territoriais; Legislação Municipal; Mapeamento de limites territoriais; Reambulação e validação em campo; Memorial descritivo; Estudo de caso; Trabalho de campo obrigatório; Atividade em meio digital com uso de Laboratório de Geoprocessamento e Cartografia Digital.</p>		
<p>Bibliografia: BÁSICA GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Ed. Bertrand, Rio de Janeiro, 1994. IBGE. Manuais técnicos em Geociências. Noções básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 130 p.: il. VENTURI, L. A. B. Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo, SP: Oficina de Textos 2005.</p> <p>COMPLEMENTAR BRASIL. Lei 6.664/79, de regulamentação do Bacharel em Geografia. E atualizações. BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES; UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Gestão e mapeamento de riscos socioambientais: curso de capacitação. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2008. FONTES, L. C. A. de A.; TELES, A. R. T. F. Caderno de exercícios de topografia. 2. ed. Salvador, BA: EDUFBA, 2000. SILVA, J. X. da; ZAIDAN, R.T. Geoprocessamento para análise ambiental. Bertrand Brasil, 2001. VENTURI, L. A. B. Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental. São Paulo, SP: Oficina de Textos 2009.</p>		

Nome e código do componente curricular: GEO 223 Avaliação de Impacto Ambiental	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: formação específica/bach.	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45/15	
<p>Ementa: As bases científicas do estudo do meio ambiente e a contribuição da Geografia no contexto desta temática. A questão ambiental nas sociedades contemporâneas e no Brasil em particular. Definição e classificação dos impactos ambientais. Os métodos para previsão e avaliação dos impactos ambientais (análise de riscos). Os Relatórios de Impactos Ambientais (RIMA) e as ações de proteção ambiental no Brasil. Estudo de caso. Visita de campo opcional.</p>		
<p>Conteúdo programático: Introdução: processos interativos homem-ambiente. Pressupostos teóricos e históricos: o papel da natureza na abordagem geográfica e a evolução conceitual. A questão ambiental conceitos, princípios e práticas: ambientalismo / ecologismo; Capacidade de suporte; avaliação econômica do ambiente; Sustentabilidade ambiental; gestão ambiental; Ambiente em debate: conceitos e temas para discussão. Necessidade da elaboração de estudos de impacto ambiental: Dimensão: legal, ecológica, econômica, ética e das políticas públicas. Tipos de documento para licenciamento ambiental/formato básico do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA): Inventário Ambiental Formato básico para o EIA Formato básico para o RIMA Legislação pertinente à avaliação de impactos ambientais. Conceitos básicos e bases de aplicação de estudos ambientais; Métodos de avaliação de impactos ambientais; Índices e indicadores ambientais de valoração do meio afetado; Classificação qualitativa e quantitativa de impactos ambientais; Etapas de elaboração e aprovação de um estudo de impacto ambiental; Perfil da equipe elaboradora de um estudo de impacto ambiental; Monitoramento Ambiental; Trabalho prático.</p>		
<p>Bibliografia: BÁSICA AB'SABER, A. N. A problemática da desertificação e savanização no Brasil intertropical - São Paulo, Geomorfologia. IGEO/USP. 19p. 1977a. AB'SABER, A. N. Potencialidades Paisagísticas Brasileiras - Geomorfologia, São Paulo n. 55. IGEO/USP. 1977. ALMEIDA, N. O. Metodologias em Geomorfologia ambiental. GEOSUL, Florianópolis, I(1):59-68, 1986. COMPLEMENTAR BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Secretária Geral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SD 23 e 24. Brasília: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1982. 660 p. (Levantamento de Recursos Naturais, 29). CENTRO DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS - CPE (Bahia). A compatibilização dos usos do solo e a qualidade ambiental na Região Central da Bahia. Salvador. 1986. 87p.il. COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO- CNMAD. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro, Ed. Fund. Getúlio Vargas, 1992. 430p. IBGE. - GEOGRAFIA & QUESTÃO AMBIENTAL - Rio de Janeiro, 1993. ORELLANA, M. M. P. - Metodologia integrada no estudo do meio ambiente. Geografia, São Paulo, 10(20):125-148, out. 1985. TAUK, S. M, (org.). Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo, Ed.UNESP, 167p. 1991.</p>		

Nome e código do componente curricular: GEO C06 Orientação da Pesquisa	Departamento: Geografia	Carga Horária: 68 T P 68 E
Modalidade: disciplina	Função: formação específica/bach.	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Metodologia da Pesquisa Geográfica	Módulo de alunos: 05/01	
Ementa: Desenvolvimento de um tema geográfico por parte do aluno, abrangendo métodos e técnicas geográficas pertinentes ao tema escolhido. Levantamento e análise de dados bibliográficos e cartográficos a serem trabalhados na pesquisa ao longo do semestre. Apresentação da versão preliminar do trabalho monográfico, ao final do semestre, sob a orientação de um professor previamente escolhido pelo aluno.		
Conteúdo programático: Encontro semanal com o professor orientador, para efeito de discussão do tema a ser desenvolvido balizado no projeto previamente desenvolvido pelo aluno. Levantamento geral dos dados da pesquisa seja de natureza ambiental, social, econômica, cartográfica, bibliográfica e aerofotogramétrica pertinente ao tema escolhido. Seleção dos dados e aplicação de métodos geográficos junto à pesquisa. Ordenamento e estrutura geral da pesquisa.		
Bibliografia: BÁSICA Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023; NBR 10520. Elaboração. Ago, 2002. BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. BEAUD, Michel. Arte da tese. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. COMPLEMENTAR CARDOSO, Ruth. Aventuras de antropólogos em campo ... In: CARDOSO, Ruth (Org.). A aventura antropológica: teoria e pesquisa. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p. 95-105 CHALMERS, Alan F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1994. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. Normas para apresentação de trabalhos. 6. ed. Curitiba: UFPR, 1996. WEG, Rosana Morais. Fichamento. São Paulo: Paulistana, 2006. (Col. Aprenda a fazer, 3).		

Nome e código do componente curricular: GEO C07 TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	Departamento: Geografia	Carga Horária: 136 T P 136 E
Modalidade: disciplina	Função: formação específica/bach.	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Orientação da Pesquisa	Módulo de alunos: 05/01	
Ementa: Trabalho de conclusão do curso de Bacharelado em Geografia. Realização de um trabalho pautado no rigor científico, demonstrando domínio do conhecimento geográfico na elaboração do tema. Trabalho desenvolvido individualmente, finalizando com a apresentação pública da monografia.		
Conteúdo programático: Encontro semanal com o professor orientador, onde o aluno deverá ao longo do semestre, demonstrar a evolução gradativa do tema previamente escolhido. Ao longo da disciplina o aluno deverá demonstrar domínio do tema escolhido, sobretudo no tocante a redação do seu TCC - Trabalho de Conclusão do Curso de graduação.		
Bibliografia: BÁSICA KHUN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. TACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. Como fazer uma monografia na prática. 5. ed. Rio de Janeiro. FGV, 2000. COMPLEMENTAR GERARDI, Lúcia H. de Oliveira; SILVA, Barbara-Christine N.. Quantificação em Geografia. São Paulo: Difel, 1981. LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996. MORIN, Edgar. Ciência com consciência. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. POPPER, Karl R. A lógica da pesquisa científica. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 2001. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.		

